



DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. 5ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA: DURKHEIM E OS PRIMÓRDIOS DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO.

Regina Lucia Fernandes de Albuquerque¹
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
(albuquerqueerlf@gmail.com)

INTRODUÇÃO

Durkheim (1858-1917) foi um sociólogo francês, de família judia, professor nas Universidades de *Bordeaux* e *Sorbone* e um dos precursores da Sociologia. Sua obra sociológica é vastamente conhecida, embora seja mais discreta a divulgação de seus escritos sobre educação. Considerando a contribuição do autor a esse campo, o volume *Educação e Sociologia*, reúne três de seus textos. Com introdução de Paul Fauconnet, o livro reproduz três artigos de Durkheim sobre educação. O primeiro e segundo capítulos, do original *Éducation e Pedagogie*, foram publicados no *Dictionnaire de Pédagogie et d'Instruction Primaire*, sob a direção de Ferdinand Buisson. O terceiro capítulo reproduz o discurso de Durkheim no evento em que tomou posse da cadeira de Ciências da Educação, na Universidade de *Sorbone*, em 1902- publicado na revista *Revue de Métaphysique et de Morale*, em 1903-. Esses três artigos serão descritos a seguir.

1- SOBRE A OBRA.

No primeiro capítulo, *A educação, a natureza e seu papel*, Durkheim propõe-se a definir o termo educação e o objeto da pedagogia. O autor inicia com resgate conceitual do termo para, então, diferenciar a sua definição de autores precedentes como Kant, Rollin e Stuart Mill. Durkheim sustenta que a educação se modifica conforme a organização de uma sociedade, do grau de desenvolvimento da ciência, das crenças praticadas e com o passar do tempo. Contudo, julga ser ilusória uma educação que não considere os costumes praticados por dada sociedade. Uma vez que o indivíduo não se encontraria frente a uma tábula rasa, mas de realidades existentes, produtos da vida em comum e que refletem as necessidades de uma sociedade. Dessa maneira, adota uma perspectiva histórica comparativa dos sistemas de educação desenvolvidos pela sociedade para sintetizar duas características que identifica como predominantes: 1) a educação seria uma ação exercida por uma geração adulta sobre uma geração de jovens que se encontram face à face (DURKHEIM, 2014, p 50); 2) a natureza dessa ação apresenta um caráter uno e múltiplo. Sua dimensão múltipla se caracteriza por variações na prática

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.



educativa segundo a cultura e organização política de uma sociedade. Durkheim exemplifica essa diversidade ao comparar a educação em uma sociedade onde a estrutura social se divide em castas e a educação na Idade Média em que jovens pajens recebiam uma instrução muito diversa da dos camponeses livres. A educação do campo não seria a mesma da cidade. As distintas profissões demandariam aptidões e conhecimentos específicos, uma vez que, para Durkheim a criança seria preparada para a função que mais adiante cumpriria (DURKHEIM, 2014, p 51). Seu aspecto uno se configuraria pelo conjunto de ideias, sentimentos e práticas de um povo que devem ser inculcados em todas as crianças, independente da categoria social à qual pertençam (DURKHEIM, 2014, p 51). Da relação entre os aspectos uno e múltiplo da educação, o autor conclui que: cada sociedade elabora um ideal físico, intelectual e moral do homem. Este ideal é o mesmo para todos os cidadãos e se diferencia conforme os meios singulares que toda sociedade comporta em sua composição. Da síntese, Durkheim define que a educação deveria:

suscitar na criança: 1º) um certo número de estados físicos e mentais que a sociedade à qual ela pertence exige de todos os seus membros; 2º) certos estados físicos e mentais que o grupo social específico (casta, classe, família, profissão) também considera obrigatórios em todos aqueles que o formam. Assim, é o conjunto da sociedade e cada meio social específico que determinam esse ideal que a educação realiza. (DURKHEIM, 2014, p 53)

Assim, a educação garantiria a perpetuação e fortalecimento de uma sociedade, através de ideais homogêneos que transmitiriam às gerações mais novas. Da mesma maneira, as necessidades da organização social também estariam asseguradas pela especialização e diversificação da educação transmitida. Nesse sentido, define-se educação como:

A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social. Ela tem como objetivo suscitar e desenvolver na criança um certo número de estados físicos, intelectuais e morais exigidos tanto pelo conjunto da sociedade política quanto pelo meio específico ao qual ela está destinada em particular. (DURKHEIM, 2014, p 54)

Durkheim aponta que, da mesma maneira que a educação apresentaria um aspecto uno e múltiplo, essa dualidade também se manifestaria no indivíduo. Cada indivíduo seria composto por um conjunto de estados mentais que dizem respeito apenas ao próprio indivíduo e os aspectos de sua vida pessoal, correspondendo ao ser individual. Simultaneamente, no indivíduo também coexistiria um sistema de ideias, sentimentos e hábitos inculcados pelos grupos sociais dos quais esse indivíduo faz parte (religiosidade, moralidade, tradições nacionais ou profissionais e entre outras práticas coletivas). Esse segundo conjunto corresponderia ao ser social. O objetivo da educação seria, exatamente, constituir esse ser social em cada indivíduo de uma sociedade.

O autor ressalta que a educação satisfaz, acima de tudo, necessidades de uma dada organização social. À medida que uma organização social se



complexifica, mais refinada serão as suas necessidades de produção científica, por exemplo. Enquanto a organização social for simples, muito pouco variada e sempre fiel a si mesma, a cega tradição bastará (DURKHEIM, 2014, p 57). O mesmo ocorreria para os aspectos físicos e morais. Para o autor, o indivíduo só buscaria as qualidades quando a sociedade o incitasse nessa direção.

Dando sequência ao seu raciocínio, ainda no primeiro capítulo, Durkheim estabelece como se daria o papel do estado em relação à educação. Durkheim opõe-se à concepção de educação numa esfera privada. Acredita que através da educação se estabelece a comunhão de ideais e sentimentos entre os cidadãos, aspecto necessário à perpetuação de uma sociedade. Para isso, a educação não poderia estar completamente sujeita à esfera do privado e vontades individuais. A educação seria uma função essencialmente social e o Estado deveria exercer função sobre ela, contudo sem monopolizar o ensino. A regulação do sistema educacional deveria ficar sob o controle do Estado, assim como a função de educador obedeceria às qualificações específicas estabelecidas pelo Estado. O papel do Estado seria, portanto, o de regulador da oferta educacional e na identificação dos princípios comuns em dada sociedade que seriam ensinados às gerações mais novas. Já a educação, por sua vez, teria por objetivo suscitar estados físicos, intelectuais e morais (na construção da moral e da noção de dever na criança) considerados necessários por uma dada sociedade.

O segundo capítulo, *Natureza e método da Pedagogia*, dedica-se à diferenciação entre educação e pedagogia, com destaque para o objetivo da segunda. Para o autor, a educação constitui a modalidade prática da Pedagogia. Já a Pedagogia consistiria em teorias que explicariam a maneira de conceber a educação. Durkheim define critérios para o método científico para, então, tratar do método pedagógico enquanto ciência. A metodologia científica consistiria em: observação de fatos concluídos; classificação dos fatos em categorias estabelecidas a partir de características comuns; estudo desinteressado dos fatos, uma vez que o papel do pesquisador consistiria em exprimir o real e não em julgá-lo. A partir dessas definições, Durkheim afirma que a educação pode tornar-se objeto de estudo que se oriente por esses critérios, ou seja, objeto de um estudo científico. Durkheim considera a educação como um fato social. Esta refletiria a estrutura de organização de uma sociedade, sendo coisa distinta da vontade do indivíduo e externa a ele, com uma natureza própria que se impõe sobre o indivíduo. As práticas educativas, por sua vez, não seriam elementos isolados uns dos outros. Estas estariam agrupadas no sistema de educação próprio de um país, em uma determinada época. Uma vez que a educação seria um fato social e as práticas educativas não estariam isoladas umas das outras, seria possível realizar estudos científicos tendo a educação por objeto de estudo, desde que fossem utilizados os instrumentos adequados no que concerne à metodologia científica. Durkheim exemplifica a utilização da estatística como uma medida de aferição, por exemplo (DURKHEIM, 2014, p. 83).

Para Durkheim as teorias pedagógicas teriam por objetivo descrever e determinar projeções para o futuro, mais do que a descrição do presente ou passado. Contudo, a reflexão pedagógica deve considerar: 1) uma vez que a pedagogia não substitui a educação, preexistindo uma história da educação anterior



às práticas pedagógicas protagonizadas em um país e em uma época, o pedagogo deve compreender o sistema de educação de seu tempo como condição para utilizar desse sistema e julgar os eventuais equívocos deste; 2) é preciso conhecer bem as tendências para o futuro em um sistema educacional, para estimar o lugar que lhes convém atribuir na prática escolar; 3) a psicologia apoia a pedagogia quanto aos métodos necessários à realização das metas de ensino.

O terceiro capítulo, *Pedagogia e Sociologia*, reproduz o discurso de Durkheim no evento da aula inaugural que marca sua posse da cadeira de Ciências da Educação, na Universidade de Sorbone, em 1902. Nesse texto ficam explícitas as conexões da teoria sociológica de Durkheim e de sua teoria sobre educação. Por considerar a educação uma coisa eminentemente social, Durkheim acreditava que a educação dependeria mais da sociologia do que de qualquer outra ciência. O autor opõe-se aos teóricos que consideravam a educação como ação individual, relegando-a à esfera da família e do privado. Se o objetivo da educação seria formar o ser social, os meios para esse fim também deveriam ser sociais. A vida escolar não passaria de um germe da vida social, assim como esta última não passa de continuidade e maturação da primeira. Os principais processos de como uma funciona se encontrariam na outra. Portanto, a sociologia, sendo a ciência das instituições sociais, contribuiria para compreender as instituições pedagógicas. Além disso, a sociologia poderia oferecer um corpo de ideias diretivas que dessem sentido à ação educacional

Durkheim reafirma nesse texto que a educação reflete a organização social, o tempo histórico e a cultura de uma sociedade. Dessa maneira, seria inválida a defesa dos teóricos que acreditavam numa essência humana e a educação como instrumento para alcançar sua máxima capacidade. Para Durkheim, em toda sociedade sistemas pedagógicos diferentes coexistem e funcionam em paralelo. Da mesma maneira, não existiria uma essência humana a priori com um método exclusivo para atingir seu potencial máximo, uma vez que a educação se altera de uma sociedade para outra. A educação se diversifica por e para uma sociedade, segundo as necessidades de uma organização social. Contudo, ainda que a educação se diversifique segundo as suas especializações, ela também seria composta de ideias, sentimentos e práticas a serem inculcadas em todas as crianças de uma sociedade. Essas duas dimensões coexistem na educação configurando seu aspecto múltiplo e uno.

2- SÍNTESE.

A obra brinda a literatura do campo das humanidades ao compilar três artigos de um dos principais autores da sociologia que tem por objeto de estudo a questão educacional. Durkheim considerava que na educação coexistiriam simultaneamente um aspecto múltiplo- considerando a diversidade de organização dos grupos sociais, aspectos culturais e as alterações de contextos históricos de uma sociedade -, e um aspecto uno- que agruparia o conjunto de ideias, sentimentos e práticas a serem transmitidas a todos os indivíduos de uma sociedade, independentemente de seu grupo específico de pertença. Dessa



maneira, ainda que assumindo a sua diversidade, a educação seria uma ação essencialmente social. A compreensão de Durkheim da educação como fato social leva o autor a concluir que a sociologia ofereceria à educação um corpo teórico que tanto dariam sentido à ação social, quanto contribuiriam para compreender as instituições pedagógicas.

Referências

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. 5ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Recebido em: 28/04/2023

Aceito em: 07/11/2023